Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ADOLESCENTES

Relatoria: Paloma Loiola Leite
Leonarda Marques Pereira
Ana Carolina Ribeiro Tamboril

Autores: Thiaskara Ramile Caldas Leite
Nayara Santana Brito
Lucas Dias Soares Machado

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Recursos inovadores como as tecnologias educativas tem fornecido potencialidades no campo da promoção da saúde pois promove o desenvolvimento de novas formas de adquirir conhecimento e habilidades no ensino e nas práticas de saúde. Essas tecnologias fazem parte do cotidiano dos adolescentes, e possibilitam um processo interativo, atrativo e autonômico contribuindo para a redução das vulnerabilidades, favorecendo a autonomia deste público e possibilitando uma tomada de decisão adequada na direção da melhoria de sua qualidade de vida. OBJETIVO: Descrever os processos metodológicos de construção de tecnologias educativas para promoção da saúde dos adolescentes. METODOLOGIA: Estudo de revisão integrativa, operacionalizada em seis passos através da questão norteadora “Como se dá a construção de tecnologias educativas para promoção da saúde do adolescente?” Oito estratégias de busca foram formuladas para a busca nas bases de dados Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, National Library of Medicine and National Institutes of Health, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e no diretório de revista Scientific Electronic Library Online. Tratou-se como elegíveis para inclusão nesta revisão, estudos completos disponíveis em meio eletrônico, publicados entre 2010 e 2020, nos idiomas inglês, português e espanhol. RESULTADOS: Oito estudos compõem a revisão, as publicações ocorreram especificamente nos anos 2017e 2019, além disso, todos os estudos apresentam estratégias utilizadas no Brasil. Cartilha, jogo físico e jogo online foram as estratégias identificadas como tecnologias, e as temáticas versaram sobre uso de drogas, amamentação, hanseníase, hábitos de vida saudáveis, excesso ponderal, síndrome metabólica, sexualidade e diabetes mellitus tipo 1. Para o desenvolvimento da tecnologia, em dois estudos destacaram-se os referenciais teórico-metodológicos de elaboração de escalas psicológicas e para elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde, e nos demais estudos analisados o percurso metodológico definido pelos autores adotaram linguagem e fases próprias de acordo com cada tecnologia e temática. CONCLUSÃO: Revela-se que não há consenso em padronização das etapas para construção de tecnologias, e o estudo descreve um panaroma norteador para a construção de tecnologias tornando-se um instrumento importante para o desenvolvimento e aprimoramento desse meio educativo.